OD82:0100 B402
 MOV
 AH,02

 OD82:0102 B241
 MOV
 DL,41

 OD82:0104 CD21
 INT
 21

 OD82:0106 CD20
 INT
 20

 OD82:0108 69
 DB
 69



# SALTOS, DECISÕES E REPETIÇÕES

Anteriormente foram apresentados superficialmente alguns desvios, laços e saltos em exemplos de programas aplicados. Este capítulo explica mais detalhadamente instrução de salto incondicional e condicional, tomada de decisões (simples e composta), instruções lógicas, laços de repetição e utilização de rotinas do tipo macro, além de apresentação de valores numéricos em notação decimal com o uso da pilha.

### 9.1 - Salto incondicional

Os saltos incondicionais estão associados ao desvio do fluxo de programa de um determinado ponto do código para outro ponto do mesmo código. Isso é conseguido com o comando de salto **JMP** (*jump*) utilizado e demonstrado anteriormente em várias ocasiões, similar ao comando *GOTO* encontrada em várias linguagens de programação de computadores de alto nível.

Esse tipo de salto deve ser usado com muita cautela, pois o uso excessivo pode tornar o código de programa confuso. Procure usá-lo o mínimo possível. Dê preferência à utilização de procedimentos. Assuma uma postura estruturada de programação. A título de ilustração considere o código de programa seguinte com o uso de saltos com o comando **JMP**:

```
Programa: MENSAGEM4.ASM
·***********************
org 100h
.DATA
 mensagem1 DB 'Mensagem 1', 0Dh, 0Ah, 24h
mensagem2 DB 'Mensagem 2', 0Dh, 0Ah, 24h
mensagem3 DB 'Mensagem 3', 0Dh, 0Ah, 24h
.CODE
  JMP
         salto3
  salto1:
    LEA
           DX, mensagem1
    CALL escreva
    JMP
           saida
  salto2:
    LEA
           DX, mensagem2
    CALL escreva
    JMP
           salto1
```

```
salto3:
LEA DX, mensagem3
CALL escreva
JMP salto2

saida:
INT 20h

escreva PROC NEAR
MOV AH, 09h
INT 21h
RET
escreva ENDP
```

Execute no programa **emu8086** o comando de menu **file/new/com template**, acione as teclas de atalho **<Ctrl> + <A>** do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu **File/Save** com o nome **MENSAGEM4**, de forma que fique semelhante à imagem da Figura 9.1.

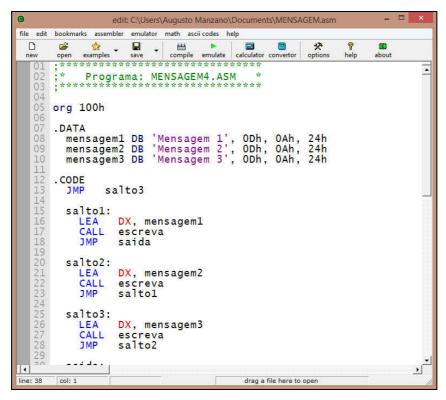


Figura 9.1 - Programa MENSAGEM4 na ferramenta emu8086.

Ao executar o programa, serão apresentadas as mensagens **Mensagem 3**, **Mensagem 2** e **Mensagem 1**, como mostra a Figura 9.2. Se forem omitidas as linhas com o comando **JMP**, a saída será **Mensagem 1**, **Mensagem2** e **Mensagem 3** (faça o teste).



Figura 9.2 - Tela de saída do programa MENSAGEM4 na ferramenta emu8086.

O comando **JMP** desvia a execução do programa sem nenhum motivo aparente, apenas pela simples questão de ser esta a sua finalidade e de a instrução estar ali definida. Por esta razão o comando **JMP** é denominado *desvio incondici*-

onal. Essa instrução é executada após a atualização do registrador IP em relação ao acesso à instrução seguinte e pode ser utilizada de duas maneiras distintas.

Observe que na linha **05** do programa está sendo usada a diretiva de compilação **org 100h** (poderia também ter sido usado **org 0x100**) que define um arquivo de tamanho pequeno, de até 64 *KBytes*, similar aos arquivos de programas criados com o programa **Enhanced DEBUG**.

Nas linhas de **08** até **10** ao lado da definição das variáveis **mensagem1**, **mensagem2** e **mensagem3**, além do *string* a ser apresentado, são definidos após a vírgula de cada mensagem os valores **0Dh**, **0Ah** e **24h**, que correspondem à acão de mudança de linha do cursor após a escrita da mensagem.

O valor **0Dh** corresponde ao código de uso da tecla **<Enter>**, o valor **0Ah** corresponde ao código de mudança de linha e o código **24h** corresponde ao uso do caractere **\$**, necessário para identificar o final de uma sequência de caracteres. Note que quando se faz a entrada de um dado alfabético no teclado de um computador e aciona-se a tecla **<Enter>**, ocorre internamente a ação dos três códigos aqui apresentados.

Na linha 13 há o comando JMP salto3 que envia o fluxo de execução do programa para a linha 25 (identificada com o rótulo salto3:) e a partir desse ponto executam-se o envio do conteúdo da mensagem3 para o registrador DX na linha 26 e a linha 27 que faz a chamada do procedimento escreva por meio da instrução CALL escreva que se encontra definida a partir da linha 33.

O procedimento **escreva** faz a definição do código de apresentação de caracteres **09h** para o registrador **AH** que será utilizado pela interrupção **21h**. Após a execução das linhas de código de **33** até **36**, ou seja, após a apresentação do conteúdo da variável **mensagem3**, a linha **36** por meio da instrução **RET** faz o retorno do procedimento para a primeira linha após sua chamada. Como a primeira chamada do procedimento ocorreu pela linha **27**, o retorno é feito na linha **28**.

A linha 28 (JMP salto2) faz um desvio para a linha 20 (identificada com o rótulo salto2:) e a partir dessa posição ocorre na linha 21 (LEA DX, mensagem2) o apontamento para o conteúdo da variável mensagem2 para o registrador DX. Na linha 22 é feita nova chamada ao procedimento escreva que após sua execução retorna o fluxo de execução do programa para a linha 23, que faz o desvio do programa para a linha 15.

A partir da linha **15** ocorre na linha **16** o apontamento do conteúdo da variável **mensagem3** para o registrador **DX**. Em seguida na linha **17** é feita nova chamada do procedimento **escreva** que, após sua operacionalização, devolve o fluxo do programa à linha **18** que desvia o fluxo para a linha **30** em que o encerramento do programa é então processado.

## 9.2 - Salto condicional

O salto condicional é diferente de um salto incondicional representado pelo comando **JMP**, pois para ser executado, necessita de um comando condicional sobre a qual uma decisão é tomada. Normalmente uma condição é estabelecida com o uso de um dos comandos: **CMP** (*Compare*), **AND** (*Logical and*), **OR** (*Logical or*), **NOT** (*Logical not*) e **XOR** (*Exclusive or*), dos quais os comandos **CMP** e **AND** já foram apresentados.

Para auxiliar o processo de ação de desvios condicionais, são utilizadas os comandos de saltos JA, JAE, JB, JBE, JC, JCXZ, JE, JG, JGE, JL, JLE, JNA, JNAE, JNB, JNBE, JNC, JNE, JNG, JNGE, JNL, JNS, JNO, JNP, JNLE, JNO, JNP, JNS, JNZ, JO, JP, JPE, JPO, JS, JZ, dos quais os comandos JG, JL, JLE, JNZ já foram apresentadas e demonstradas. As instruções de desvios condicionais efetuam seus desvios numa escala entre -127 e 128 bytes.

A Tabela 9.1 exibe o conjunto completo de comandos de saltos a serem efetivadas pela linguagem de programação *Assembly 8086/8088*, após a utilização de uma instrução condicional.

Comando	Significado	Descrição
JA	jump on above	salte se acima de
JAE	jump on above or equal	salte se acima ou igual a
ЈВ	jump on below	salte se abaixo de
JBE	jump on below or equal	salte se abaixo ou igual a
JC	jump on carry	salte se flag carry igual a 1

Tabela 9.1 - Instruções de salto condicional

Comando	Significado	Descrição
JCXZ	jump if cx register zero	salte se CX registra zero
JE	jump on equal	salte se igual a
JG	jump on greater	salte se maior que
JGE	jump on greater or equal	salte se maior ou igual a
JL	jump on less	salte se menor que
JLE	jump on less or equal	salte se menor ou igual a
JNA	jump on not above	salte se não acima de
JNAE	jump on not above or equal	salte se não acima ou igual a
JNB	jump on not below	salte se não abaixo de
JNBE	jump on not below or equal	salte se não abaixo ou igual a
JNC	jump on not carry	salte se flag carry igual a 0
JNE	jump on not equal	salte se não igual a
JNG	jump on not greater	salte se não maior que
JNGE	jump on not greater or equal	salte se não maior ou igual a
JNL	jump on not less	salte se não menor que
JNLE	jump on not less or equal	salte se não menor ou igual a
JNO	jump or not overlay	salte se não ocorreu <i>overlay</i>
JNP	jump on not parity	salte se não for par
JNS	jump on not sign	salte se positivo
JNZ	jump on not zero	salte se não for zero
J0	jump on overflow	salte se ocorreu <i>overflow</i>
JP	jump on parity	salte se for par
JPE	jump on parity equal	salte se for par
JP0	jump on parity odd	salte se for ímpar
JS	jump on sign	salte se for negativo
JZ	jump on zero	salte se for zero

É importante considerar que alguns comandos de saltos condicionais possuem aparentemente certa ambiguidade operacional com outros comandos condicionais, pois executam a mesma ação lógica de processamento, mas são grafadas de forma diferente. São pares de ação as instruções da Tabela 9.2.

Tabela 9.2 - Instruções de salto opostas

Comando	Comando Oposto
JA	JNBE
JAE	JNB
JB	JNAE
JBE	JNA
JE	JZ
JG	JNLE

Comando	Comando Oposto
JGE	JNL
JL	JNGE
JLE	JNG
JNP	JP0
JP	JPE

Esses comandos condicionais formam alguns pares de comandos. Um determinado comando pode ser utilizado perfeitamente no lugar do outro comando, dependendo da escolha ou necessidade do desenvolvedor ou do programa em desenvolvimento.

É importante considerar que para um comando de saldo condicional operar ela necessita do auxílio e definição anteriores de um dos comandos de comparação CMP, AND, OR, NOT e XOR.

Para a realização de desvios condicionais baseados na estrutura relacional, os comandos de comparação devem ser usados com os comandos de saltos condicionais da Tabela 9.3.

Tabela 9.3 - Instruções de salto relacionais

Comando	Descrição	Equivalência
JE	salte se igual a	=
JG	salte se maior que	>
JGE	salte se maior ou igual a	>=
JL	salte se menor que	<
JLE	salte se menor ou igual a	<=
JNE	salte se não igual a (diferente de)	<>

Para a realização de desvios condicionais baseados na verificação dos registradores de estado, os comandos de comparação devem ser usados com os comandos de saltos condicionais indicados na Tabela 9.4.

Tabela 9.4 - Instruções de salto baseados em registradores

Comando	Descrição
JC	salta se registrador CF for igual a 1
JNC	salta se registrador CF for igual a 0
JNO	salta se registrador OF for igual a 0
JNS	salta se registrador SF for igual a 1
JNZ	salta se registrador ZF for igual a 0
J0	salta se registrador OF for igual a 1
JPE	salta se registrador PF for igual a 1 (paridade par)
JP0	salta se registrador PF for igual a 0 (paridade ímpar)
JS	salta se registrador SF for igual a 1
JZ	salta se registrador ZF for igual a 1

Todos os comandos de saltos condicionais são iniciados com o caractere "J" de *jump*. Qualquer um dos comandos de salto condicional deve estar associado a um rótulo de identificação para determinar o local de desvio no programa.

Os saltos condicionais, diferentemente dos saltos incondicionais, são feitos de forma relativa quanto à posição de sua definição. Não é possível realizar saltos condicionais muito longos. O tamanho máximo de salto está na faixa de –128 bytes a 127 bytes a partir da posição em que se encontra o comando de salto.

Além dos comandos condicionais, existem comandos de desvios condicionais de uso geral, indicados na Tabela 9.5.

Tabela 9.5 - Instruções de salto gerais

Comando	Descrição		
JA	salte se acima de		
JAE	salte se acima ou igual a		
JB	salte se abaixo de		
JBE	salte se abaixo ou igual a		
JCXZ	salte se CX registra zero		
JNA	salte se não acima de		
JNAE	salte se não acima ou igual a		
JNB	salte se não abaixo de		
JNBE	salte se não abaixo ou igual a		
JNG	salte se não maior que		

Comando	Descrição		
JNGE	salte se não maior ou igual a		
JNL	salte se não menor que		
JNLE	salte se não menor ou igual a		
JNP	salte se não for par		
JP	salte se for par		

No universo de saltos, os comandos podem ser divididos em três grupos operacionais: o primeiro grupo são os que operam com apenas um registrador de estado, o segundo grupo são os que operam com valores sinalizados (valores negativos) e o terceiro são os que operam com valores não sinalizados (valores positivos), representadas na Tabela 9.6.

Tabela 9.6 - Instruções de salto separadas por grupos operacionais

Saltos com um Registrador de Estado		
Comando	Condição	Comando Oposto
JZ, JE	ZF = 1	JNZ, JNE
JC, JB, JNAE	CF = 1	JNC, JNB, JAE
JS	SF = 1	JNS
Ј0	0F = 1	JNO
JPE, JP	PF = 1	JP0
JNZ, JNE	ZF = 0	JZ, JE
JNC, JNB, JAE	CF = 0	JC, JB, JNAE
JNS	SF = 0	JS
JNO	OF = 0	J0
JPO, JNP	PF = 0	JPE, JP
Saltos	s com Valores Sinalizados (Nega	itivos)
Comando	Condição	Comando Oposto
JE, JZ	ZF = 1	JNE, JNZ
JNE, JNZ	ZF = 0	JE, JZ
JG, JNLE	ZF = 0 e SF = 0F	JNG, JLE
JL, JNGE	SF <> 0F	JNL, JGE
JGE, JNL	SF = OF	JNGE, JL
JLE, JNG	ZF = 1 ou SF <> 0F	JNLE, JG
Saltos com Valores Não Sinalizados (Positivos)		
Comando	Condição	Comando Oposto
JE, JZ	ZF = 1	JNE, JNZ
JNE, JNZ	ZF = 0	JE, JZ
JA, JNBE	CF = 0 e ZF = 0	JNA, JBE
JB, JNAE, JC	CF = 1	JNB, JAE, JNC
JAE, JNB, JNC	CF = 0	JNAE, JB
JBE, JNA	CF = 1 ou ZF = 1	JNBE, JA

Os comandos de saltos JA, JAE, JBE, JE, JE, JG, JGE, JL, JLE, JNE, JNE e JB, bem como seus equivalentes, podem e devem ser utilizados após alguma ação aritmética ou lógica.

#### 9.3 - Desvios condicionais

Com a finalidade de explorar o uso de alguns comandos de saltos condicionais, são exibidos em seguida exemplos simples de situações nas quais é necessário utilizar esses recursos (vale ressaltar que alguns recursos já haviam sido usados), como é o caso da tomada de decisão: simples, composta, sequencial, encadeada e por seleção.

É necessário primeiramente entender e conhecer o mecanismo de funcionamento das principais instruções de saltos condicionais, para depois melhorar a forma de estabelecer o processo entrada e saída de dados. Infelizmente por questão de espaço torna-se difícil exemplificar e utilizar todas as instruções de saltos condicionais. No entanto, muitas delas serão usadas de forma automática em outras situações a serem estabelecidas.

## 9.3.1 - Desvio condicional simples

A decisão simples ocorre quando uma ação necessita ser realizada caso uma determinada condição seja verdadeira. Se a condição for falsa, não deve ser executada a ação especificada como verdadeira, passando o controle operacional do programa para outro ponto, que normalmente também será executado após a ação considerada verdadeira.

Imagine a necessidade de verificar se o conteúdo do registrador AL e o conteúdo do registrador BL são de fato iguais. Se forem iguais, é necessário somar o valor 1 ao registrador geral AL. Após a execução da decisão sobre a condição ser verdadeira ou falsa, o conteúdo do registrador geral BL deve ser diminuído em 1. O programa deve apresentar os valores dos registradores AL e BL.

Na linguagem Assembly 8086/8088 de programação de computadores o programa deve ser codificado como:

```
Programa: CONDIC1.ASM
***********
.MODEL small
.STACK 512d
.DATA
 a DB 6d
 b DB 6d
.CODE
 MOV AX, @DATA
 MOV DS, AX
 MOV
     AL, a
 MOV BL, b
 CMP
     AL, BL
     entao
 JE
 JMP fimse
 entao:
   INC AL
   CALL apoio
   MOV DL, AL
   CALL escreva
```

```
fimse:
    DEC BL
    CALL apoio
    MOV DL, BL
    CALL escreva
  INT 20h
escreva PROC NEAR
        DL, 30h
  ADD
  CMP
        DL, 39h
        valor
  JLE
  ADD
        DL, 07h
  valor:
    INT
          21h
  RET
escreva ENDP
apoio PROC NEAR
  MOV AH, 02h
      CL , 04h
  MOV
      DL, CL
  SHR
  RET
apoio ENDP
```

Execute no programa **emu8086** o comando de menu **file/new/com template**, acione as teclas de atalho **<Ctrl> + <A>** do editor de texto e então escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu **file/save** com o nome **CONDIC1**, de forma que fique semelhante à imagem da Figura 9.3.

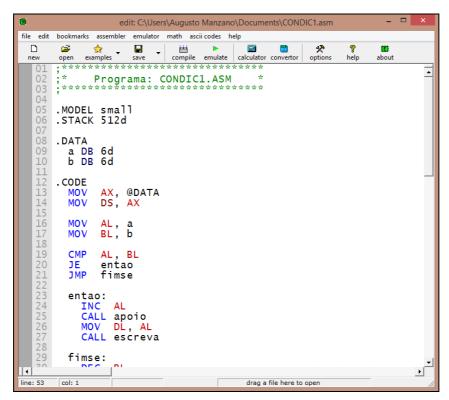


Figura 9.3 - Programa CONDIC1 na ferramenta emu8086.

Observe o trecho de código entre as linhas 19 e 21, o qual representa algo como SE (AL = BL) ENTÃO. No lugar da instrução JE entao (linha 20) pode ser utilizada sem problema a instrução JZ entao.

Os registradores AL e BL, respectivamente, possuem o valor 6 (decimal) das variáveis a e b (linhas 16 e 17), e sendo a condição verdadeira, ela é desviada pela instrução JE para o ponto de execução então definido entre as linhas 23 e 27.

No trecho de programa assinalado como **entao** ocorre o incremento de valor **01h** ao valor existente no registrador **AL** por meio da instrução **INC** (linha **24**). Na sequência é chamado o procedimento **apoio** (linha **25**) que prepara a memória para a apresentação do valor calculado do registrador **AL**. Em seguida é transferido o valor do registrador **AL** para o registrador **DL** (linha **26**) e na linha de código **27** é chamado o procedimento **escreva** que apresenta o valor armazenado em **AL**.

Após apresentar o valor do registrador AL (que estará com o valor 07h), o programa executa o trecho identificado como fimse (linha 29), no qual faz o decremento de 01h sobre o registrador BL por meio da instrução DEC (linha 30). Assim sendo, o registrador BL passa a possuir o valor 05h.

Em seguida na linha **31** é efetuada a chamada ao procedimento **apoio** que após sua execução retorna seu processamento para a linha **32**. O conteúdo do registrador **BL** é movimentado para o registrador **DL**, depois na linha **33** ocorre a chamada ao procedimento **escreva**.

O procedimento denominado **apoio** definido entre as linhas **47** e **52** faz a preparação do ambiente para a apresentação de um caractere por vez do valor a ser mostrado na tela do monitor de vídeo. Já o procedimento **escreva** faz a apresentação de um caractere por vez.

Experimente trocar os valores das variáveis **a** e **b** e executar o programa para verificar a forma de funcionamento com valores diferentes.

## 9.3.2 - Desvio condicional composto

A decisão composta ocorre quando uma ação precisa ser realizada caso uma determinada condição seja verdadeira ou falsa. Se a condição é verdadeira, será executada uma determinada ação especificada para esta finalidade. Se a condição por falsa, será executada outra ação.

Imagine a necessidade de verificar se o conteúdo do registrador AL é maior que o conteúdo do registrador BL. Se for maior, é necessário somar o valor 1 ao registrador AL e apresentar seu valor; caso contrário, o conteúdo do registrador BL deve ser diminuído em 1 para então ser apresentado seu resultado.

Na linguagem Assembly 8086/8088 de programação de computadores o programa deve ser codificado como:

```
;****************************
;* Programa: CONDIC2.ASM  *
;**********************
.MODEL small
.STACK 512d

.DATA
    a DB 4d
    b DB 9d

.CODE
    MOV AX, @DATA
    MOV DS, AX

MOV BL, a
    MOV BL, b

CMP AL, BL
    JG entao
    JLE senao
```

```
entao:
    INC AL
    CALL apoio
    MOV DL, AL
    CALL escreva
    JMP fimse
  senao:
    DEC BL
    CALL apoio
    MOV DL, BL
    CALL escreva
    JMP fimse
  fimse:
    MOV
        AH, 4Ch
    INT
         21h
escreva PROC NEAR
  ADD
        DL , 30h
        DL, 39h
  CMP
        valor
  JLE
  ADD
       DL, 07h
  valor:
    INT
          21h
  RET
escreva ENDP
apoio PROC NEAR
  MOV AH, 02h
  MOV CL, 04h
      DL, CL
  SHR
  RET
apoio ENDP
```

Execute no programa emu8086 o comando de menu file/new/com template, acione as teclas de atalho <Ctrl> + <A> do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu file/save com o nome CONDIC2, de forma que fique semelhante à imagem da Figura 9.4.

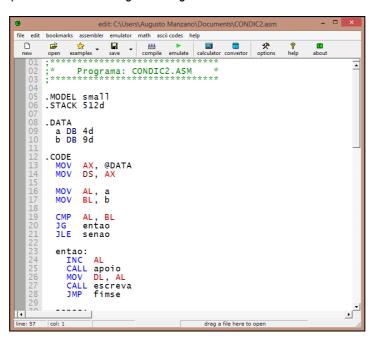


Figura 9.4 - Programa CONDIC2 na ferramenta emu8086.

Atente para os detalhes de código entre as linhas 19 e 21. Note que estão sendo utilizadas após a instrução CMP duas instruções de desvio condicional. Uma é a instrução JG (condição maior que) na linha 20 e a outra JLE (condição menor que) na linha 21.

Em linhas gerais o programa CONDIC2 é muito semelhante ao programa CONDIC1, tendo como diferença principal as instruções defini-das entre as linhas 19 e 21.

As duas instruções de desvio condicional permitem a representação da ação da tomada de decisões composta. O funcionamento da instrução **JG** e da instrução **JLE** é proporcionalmente inverso.

Experimente trocar os valores das variáveis **a** e **b** e executar o programa para verificar a forma de funcionamento com valores diferentes.

# 9.4 - Operações lógicas

O uso de operações lógicas em um programa são elementos importantes quando é necessário trabalhar com mais de uma condição (quando da utilização dos comandos operadores AND, OR e XOR) ou fazer a negação de uma condição (comando operador NOT) para a tomada de outra condição.

É importante ressaltar que as ações lógicas operam o conteúdo armazenado na memória no nível binário. Se estiver em análise um dado do tipo *byte* ou *word*, a instrução lógica em uso fará uma varredura do *bit* mais baixo para o *bit* mais alto, verificando o dado da direita para a esquerda. Se todos os *bits* corresponderem à condição estabelecida, ela será considerada *verdadeira*; caso contrário, será considerada falsa.

De forma operacional as instruções lógicas devem ser usadas seguindo esta sintaxe:

```
AND [destino], [origem]
OR [destino], [origem]
XOR [destino], [origem]
NOT [destino]
```

Os parâmetros **destino** e **origem** são obrigatórios e o resultado lógico da avaliação da instrução lógica em uso será sempre implicado no parâmetro **destino**.

O comando **AND** estabelece a conjunção de dois valores em nível binário: **origem** e **destino**. O resultado de saída de **destino** será verdadeiro (valor 1) se ambos os *bit*s da posição em análise forem 1; caso contrário, será considerado falso (valor 0). Veja a tabela-verdade para o comando lógico **AND** indicado na Tabela 9.7.

Entrada (bits)		Saída (bit)
Origem	Destino	Destino
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

Tabela 9.7 - Operador AND

O comando **OR** estabelece a disjunção de dois valores em nível binário: **origem** e **destino**. O resultado de saída de **destino** será verdadeiro (valor 1) se pelo menos um dos *bits* da posição em análise for 1; caso contrário, será considerado falso (valor 0). Veja a tabela-verdade para o comando lógico **OR** indicado na Tabela 9.8.

Tabela 9.8 - Operador OR

Entrada (bits)		Saída (bit)
Origem	Destino	Destino
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1

O comando **XOR** estabelece a disjunção exclusiva de dois valores em nível binário: **origem** e **destino**. O resultado de saída de **destino** será verdadeiro (valor 1) quando os *bits* da posição em análise forem diferentes. Caso os valores binários sejam iguais, o resultado de **destino** será falso (valor 0). Veja ao lado a tabela-verdade para o comando lógico **XOR**. Veja a tabela-verdade para o comando lógico **XOR** indicado na Tabela 9.9.

Tabela 9.9 - Operador XOR

Entrada (bits)		Saída (bit)
Origem	Destino	Destino
1	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

O comando **NOT** estabelece a negação do valor em nível binário. O resultado de saída de **destino** será verdadeiro (valor 1) quando o valor de destino da entrada for falso (valor 0). Será considerado falso (valor 0) quando o valor de destino da entrada for verdadeiro (valor 1). Veja a tabela-verdade para o comando lógico **NOT** indicado na Tabela 9.10.

Tabela 9.10 - Operador NOT

Entrada (bits)	Saída (bit)
Destino	Destino
0	1
1	0

A título de ilustração geral considere a Tabela 9.11 com a avaliação lógica pelos comandos **AND**, **OR**, **XOR** e **NOT** de alguns valores binários.

Tabela 9.11 – Comaparação entre operadores lógicos

AL BL	AND AL, BL	OR AI, BL	XOR AL, BL	NOT AL	
	AL	AL	AL	AL	
1111 1111	1111 1111	1111 1111	1111 1111	0000 0000	0000 0000
1111 0000	0000 1111	0000 0000	1111 1111	1111 1111	0000 1111
1100 0011	1010 1010	0000 0010	1110 1011	0110 1001	0011 1100
0110 0011	0000 0011	0000 0011	0110 0011	0110 0000	1001 1100

Para fazer uma verificação rápida dos resultados lógicos obtidos em relação aos valores binários de 1 *byte,* representados pelos registradores **AL** e **BL** (tabela anterior), utilize a calculadora do Windows em modo de cálculo binário e use as operações **AND**, **OR**, **XOR** e **NOT**.

Um detalhe importante a ser considerado é que os comando lógicos AND, OR, XOR e NOT devem ser utilizados de forma semelhante ao comando CMP. Normalmente após a definição de um desses comandos há necessidade de utilizar um comando de desvio condicional.

Para exemplificar o uso do comando AND, considere um programa que faça a leitura de um valor numérico positivo entre 0 e 9 de apenas um dígito, e apresente uma mensagem informando se o número é par ou ímpar. Qualquer caractere que não seja um valor entre 0 e 9 deve ser recusado. Observe o código seguinte:

org 100h

```
.DATA
  msg1 DB 'Entre um valor numerico positivo (de 0 ate 9): ', 24h
  msg2 DB ODh, OAh, 'Valor impar', 24h
msg3 DB ODh, OAh, 'Valor par', 24h
msg4 DB ODh, OAh, 'Caractere invalido', 24h
.CODE
  LEA
         DX, msg1
  CALL escreva
  MOV
         AH, 01h
  INT
         21h
  CMP
         AL , 30h
  JL
         егго
  CMP
         AL, 39h
  JG
         егго
  SUB
         AL, 30h
  AND
         AL, 01h
  JPE
         раг
  JP0
         impar
  par:
    LEA
           DX, msg3
    CALL escreva
    JMP
            saida
  impar:
    LEA
            DX, msg2
    CALL escreva
    JMP
            saida
  erro:
           DX, msg4
    LEA
    CALL escreva
    JMP
            saida
  saida:
    INT 20h
escreva PROC NEAR
  MOV
         AH, 09h
  INT
         21h
  RET
escreva ENDP
```

Execute no programa **emu8086** o comando de menu **file/new/com template**, acione as teclas de atalho **<Ctrl> + <A>** do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu **file/save** com o nome **CONDIC3**, de forma que fique semelhante à imagem da Figura 9.5.

O programa possui após a definição da diretiva .DATA a definição das variáveis com as mensagens que serão apresentadas. Em especial, atente para as variáveis msg2, msg3 e msg4 (linhas 09 a 11) que, além de utilizarem o código 24h (que representa o caractere de fim de string \$), utilizam o código 0Dh (que executa o efeito de retorno de carro, tecla <Enter>) e o 0Ah (que executa o efeito de mudança de linha, line feed).

Quando no programa for feita a chamada dos trechos em que se encontram as variáveis **msg2**, **msg3** e **msg4**, as suas mensagens serão sempre escritas após a apresentação da mensagem identificada na variável **msg1**.

```
edit: C:\Users\Augusto Manzano\Documents\CONDIC3.asm
file edit bookmarks assembler emulator math ascii codes help
  D
                      Programa: CONDIC3.ASM
    05 org 100h
          .DATA
              msg1 DB 'Entre um valor numerico positivo (de 0 ate 9)
msg2 DB ODh, OAh, 'Valor impar', 24h
msg3 DB ODh, OAh, 'Valor par', 24h
msg4 DB ODh, OAh, 'Caractere invalido', 24h
    11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
                           DX, msg1
                           escreva
                           AH, 01h
                           21h
                          AL,
erro
                                 30h
                                 39h
              JG
                           erro
                          AL, 30h
AL, 01h
              AND
                          par
impar
line: 54
```

Figura 9.5 - Programa CONDIC3 na ferramenta emu8086.

O programa executa algumas verificações após a entrada do valor pelo teclado. É definido na linha 17 o código 01h para a entrada de um caractere pelo teclado que será armazenado no registrador AH, sendo essa ação controlada pela instrução INT 21h da linha 18.

Entre as linhas **20** e **21** está definido o desvio de detecção de erro, caso o valor fornecido seja menor que o valor **30h** (código ASCII para a definição do valor **0d**). Note que o programa por meio da instrução **JL erro** efetua o desvio para a linha **41** que apresenta a mensagem armazenada na variável **msg4**.

Entre as linhas 23 e 24 está definido outro desvio de detecção de erro, caso o valor fornecido seja maior ou igual ao valor 39h (código ASCII para o valor 9h). Note que o programa por meio da instrução JG erro efetua o desvio para a linha 41 que apresenta a mensagem armazenada na variável msg4.

O trecho da linha **20** até a linha **24** verifica a validade da entrada. Qualquer caractere que resulte um valor abaixo de **0** ou acima de **9** será considerado inválido.

O trecho mais importante do programa concentra-se nas linhas 26 até 29, pois nesse ponto é realizada a verificação lógica com o comando AND. A linha 26 efetua apenas a subtração do valor 30h do código ASCII para deixar apenas no registrador menos significativo AL o valor numérico propriamente dito.

Na linha 27 está em uso a instrução AND AL, 01h. O valor 01h equivale ao valor 00000001b. Ao ser feita a comparação com o valor armazenado AL, o comando AND altera ou não o valor do registrador de estado PF. Neste caso, o registrador de estado PF estará com o valor 1 caso o comando AND seja verdadeiro. Se o comando AND estiver com valor falso, o registrador de estado PF estará com valor 0.

A Tabela 9.12 exemplifica o que ocorre internamente no programa quando utilizados os valores 7, 8, 2 e 5.

AND		Resultado	
AL	01h	AL	PF
0000 0111	0000 0001	0000 0001	0
0000 1000	0000 0001	0000 0000	1
0000 0010	0000 0001	0000 0000	1
0000 0101	0000 0001	0000 0001	0

Tabela 9.12 – Demosntração do estado de execução do programa exemplo

Observe também o uso dos comandos de desvio condicional JPE (linha 28) e JPO (linha 29), as quais desviam a execução do programa para o trecho pertinente à validade da condição que utilizam. O comando JPE é executado quando o comando AND resultar um valor lógico verdadeiro, enquanto que o comando JPO é executado quando o comando AND resultar um valor lógico falso.

Este exemplo merece um detalhamento quanto à sua execução passo a passo. Acione a tecla de função <F5>, em seguida a tecla de função <F8> e solicite a visualização da janela flags (acione o comando view/flags na janela CON-DIC3.com). Ajuste a distribuição das janelas na tela de seu monitor da forma mais conveniente possível. A Figura 9.6 mostra esse momento de ação (primeira etapa da tecla de função <F8>) com as janelas solicitadas exibidas de forma distribuída manualmente. Acione a tecla <F8> mais onze vezes.

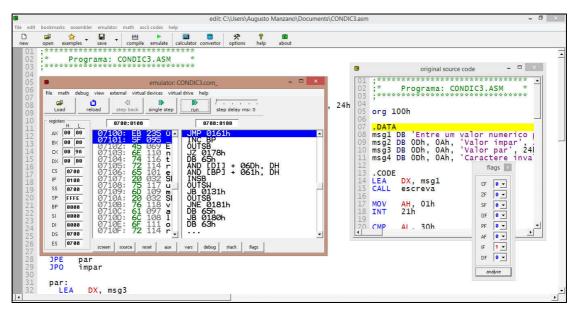


Figura 9.6 - Programa CONDIC3 em execução - início.

Para um teste de execução do programa informe o valor 8 quando a mensagem solicitando um valor numérico positivo for apresentada, acione em seguida a tecla <F8> mais seis vezes e observe a mudança da informação do registrador menos significativo AL com o valor 08. Execute a partir da tela emulator: CONDIC3.com\_ o comando de menu view/extended value viewer. Será então mostrada a tela do recurso extended value viewer, como mostra a Figura 9.8.

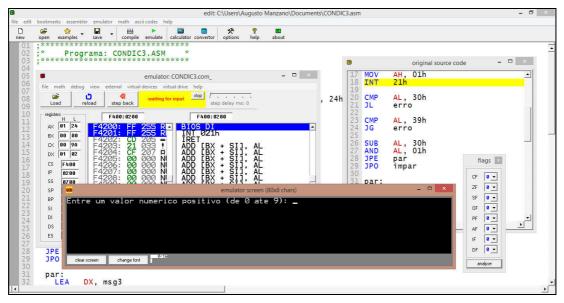
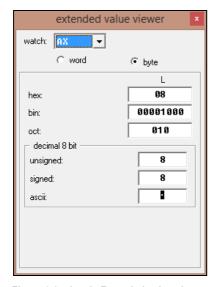


Figura 9.7 - Programa CONDIC3 em execução - entrada.

Observe as informações apresentadas na janela **extended value viewer**. O registrador menos significativo **AL** mostra o valor **08** (valor anteriormente informado). Na janela **original source code** a apresentação da barra de seleção amarela sobre a instrução **AND AL, 01h** mostra o comando que será executado no próximo passo. A Figura 9.9 apresenta a ocorrência.



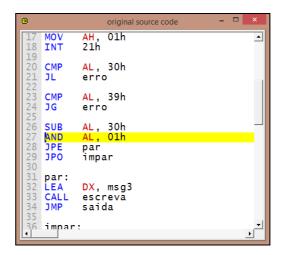


Figura 9.8 - Janela Extended value viewer.

Figura 9.9 - Janela Original source code.

Acione a tecla de função <F8> e observe na janela **flags** a mudança do valor do registrador **PF** para **1**. Assim que a tecla de função <F8> é acionada ocorre a operação lógica do comando **AND** sobre o valor armazenado no registrador menos significativo **AL**, a qual altera o valor do registrador menos significativo **AL** para **00000000b**, como pode ser verificado na Figura 9.10.

Como o valor de AL é 00000001b, a instrução AND resulta em valor verdadeiro, , pois para que o resultado seja verdadeiro o valor de AL deve ser 00000001b como ocorrido.

Na sequência do programa, acione a tecla de função <F8> uma vez e observe que a janela **Original source code** aponta para a instrução **JPE par**. Acione a tecla de função <F8> seis vezes e será apresentada a mensagem **Valor par**. Se houvesse ocorrido a entrada de um valor ímpar, a instrução **JPE par** seria saltada, e a barra de seleção amarela seria posicionada sobre a instrução **JPO impar** para que fosse então apresentada a mensagem **Valor impar**. Para concluir a execução do programa, acione a tecla <**F8>** mais cinco vezes. A Figura 9.11 apresenta a janela **emulator screen** com a mensagem de saída do programa.

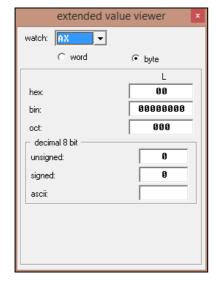


Figura 9.10 - Janela Extended value viewer com valor de AL alterado.



Figura 9.11 - Janela Emulator Screen.

Na caixa de diálogo **message** acione o botão **OK** e na janela **emulator**: **CONDIC3.com**\_ acione o comando de menu **file/close emulator** para retornar à tela do editor do programa.

#### Observação

Além da instrução **AND** utilizada anteriormente há a instrução **TEST** que pode ser usada em seu lugar. A diferença entre as duas está no fato de a instrução **TEST** não efetuar a alteração do valor no registrador de destino, mas mantém a alteração do registrador de estado **CF**.

Os comandos de operações lógicas AND, OR, XOR e NOT não devem ser confundidos com os operadores lógicos em linguagens de alto nível. Os comando lógicos no *Assembly* têm a capacidade de manipular os dados em nível de *bit*.

O programa seguinte tem a finalidade de solicitar a entrada de dois valores numéricos decimais positivos de um dígito, somar os valores e apresentar o resultado da operação como sendo um valor decimal. O programa exemplifica o uso do comando **OR**. Acompanhe o código seguinte:

```
Programa: CONDIC4.ASM
org 100h
.DATA
 msg1 DB 'Entre valor decimal 1 (de 0 ate 9): ', 024h
 msg2 DB ODh, OAh, 'Entre valor decimal 2 (de 0 ate 9): ', 24h
 msg3 DB 0Dh, 0Ah, 'Soma = ', 24h
msg4 DB 0Dh, 0Ah, 'Caractere invalido', 24h
.CODE
 LEA
       DX, msg1
 CALL escreva
 CALL leia
 MOV
       BH, AL
 LEA
       DX, msq2
 CALL escreva
 CALL leia
 MOV
       BL, AL
 LEA
       DX, msg3
 CALL escreva
 XCHG AX, BX
 ADD
       AL , AH
 SUB
       AH, AH
 AAA
       DX, AX
AH, 0Eh
DH, 0h
 MOV
 MOV
 CMP
  JE
       nao_zero
       DH, 30h
 OR
       AL, DH
 MOV
 INT
       10h
 nao_zero:
         DL, 30h
   OR
   MOV
         AL, DL
   INT
         10h
   INT
         20h
```

```
escreva PROC NEAR
  MOV
        AH, 09h
  INT
        21h
  RET
escreva ENDP
leia PROC NEAR
        AH, 01h
  MOV
  INT
        21h
        AL, 30h
  CMP
  JL
        егго
  CMP
        AL , 3Ah
  JGE
        егго
  SUB
        AL , 30h
  RET
  егго:
    LEA
          DX, msg4
    CALL escreva
    INT
           20h
  RET
leia ENDP
```

Execute no programa emu8086 o comando de menu file/new/com template, acione as teclas de atalho <Ctrl> + <A> do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu file/save com o nome CONDIC4, de forma que fique semelhante à imagem da Figura 9.12.

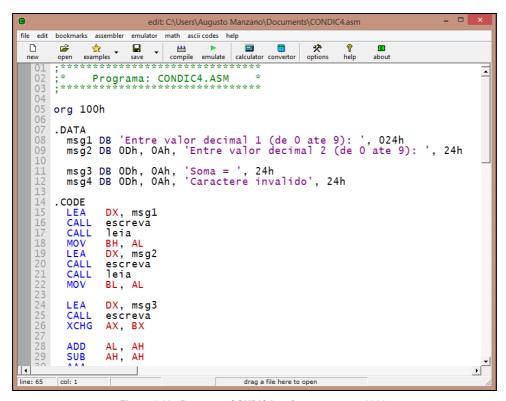


Figura 9.12 - Programa CONDIC4 na ferramenta emu8086.

Apesar do programa CONDIC4 fazer uso de recursos já apresentados e conhecidos, acrescenta-se os comandos XCHG, AAA e a instrução INT 10.

Primeiramente atente para a definição dos procedimentos **escreva** (idêntico ao programa **CONDIC3**) existente entre as linhas **44** e **48** e o procedimento **leia** (com alterações em relação ao programa **CONDIC3**) existente entre as linhas **50** e **64**. O procedimento **leia** é responsável pela recepção dos valores fornecidos no teclado.

O trecho de programa entre as linhas 14 e 17 apresenta a primeira mensagem solicitando o primeiro valor (linhas 14 e 15), faz a entrada do valor (linha 16) e com a linha 17 faz a movimentação do conteúdo do registrador AL (primeiro valor informado) para o registrador BH no sentido de esse valor ficar temporariamente armazenado para o cálculo e liberar o registrador AL para a nova entrada.

O trecho de programa entre as linhas 19 e 22 apresenta a segunda mensagem solicitando o segundo valor (linha 21) e com a linha 22 faz a movimentação do conteúdo do registrador AL (segundo valor informado), para o registrador BL no sentido de esse valor ficar temporariamente armazenado para o cálculo.

A partir desse ponto o registrador **BX** conterá armazenados os dois valores fornecidos. O primeiro valor está armazenado na parta mais significativa (**BH**) e o segundo valor armazenado na parte menos significativa (**BL**).

Em seguida o trecho de linhas entre 24 e 26 mostra a terceira mensagem para a apresentação do resultado do cálculo processado. Na linha 26 há a definição de uso do comando XCHG (exchange) que faz a troca dos conteúdos entre os registradores AX e BX. Essa troca é necessária uma vez que a operação de adição entre os valores será feita com as partes mais (AH) e menos (AL) significativas do registrador AH. Desta forma, os valores reservados no registrador BX são posicionados no registrador AX.

O comando **XCHG** não afeta nenhum dos registradores de estado (*flags*), exigindo que ambos os operandos sejam de mesmo tamanho e não estejam relacionados à memória. Essa instrução não opera com o registrador IP, bem como com os registradores de segmento.

Na sequência o trecho de programa da linha **28** até a linha **42** é o mais importante, pois é responsável pela apresentação do valor decimal da resposta da operação de adição dos valores fornecidos.

A linha **28** efetua a soma dos dois valores e armazena o resultado dessa operação na parte menos significativa do registrador **AX**, ou seja, no registrador **AL**. Depois com a linha **29** o programa limpa o registrador **AH**.

Na linha **30** encontra-se o comando **AAA** (*Ascii Adjust for Addition*) que tem por finalidade alterar o valor do registrador **AL**, tornando-o um valor decimal válido. O comando **AAA** trabalha com o ajuste de valor baseando-se no uso de valores em BCD.

A instrução **INT 10** tem por finalidade efetuar uma chamada a interrupção da BIOS que trata o modo de acesso ao monitor de vídeo. Este comando é usado após a definição de uma função de operação junto ao registrador **AL**. No programa a instrução **MOV AL**, **DH** faz com que o valor definido no registrador **DH** seja passado ao registrador **AL** no sentido de apresentar o resultado da soma quando este resultado for maior ou igual a 10 (limitado a 15).

A linha 31 faz a transferência do valor armazenado no registrador geral AX para o registrador geral DX. O registrador AX fica livre para ser usado nas operações de apresentação em tela dos caracteres armazenados na memória.

O programa na linha **32** usa o valor **0Eh** que é um código de função utilizado para a apresentação de dados na tela do monitor de vídeo por meio da interrupção **010h** (**INT 010h** existente nas linhas **37** e **41**) que é responsável pelo acesso aos recursos da placa de vídeo conectada no computador.

Esse recurso substitui o uso da interrupção **21h**. O comportamento da interrupção **10h** é na maioria das vezes melhor que o comportamento da interrupção **21h**, pois é mais rápido.

Nas linhas **33** e **34** existe uma comparação verificando se o valor do registrador **DL** é zero, e se for, o programa é desviado para a linha **38**. Esse recurso evita que numa operação de adição de unidades seja apresentada à frente da unidade o valor **0**.

As linhas **35** e **39** utilizam a instrução **OR** para subtrair, respectivamente, dos valores existentes nos registra-dores **DH** e **DL** o valor **30h**. Desta forma converte-se o valor existente no seu código ASCII correspondente e para fazer a apresentação dos caracteres que formam o valor decimal, são executadas as ações das linhas **36:37** e **40:41**.

# 9.5 - Repetições

Outra estrutura de programação muito utilizada e importante são os laços que proporcionam a repetição de certos trechos de um programa (também conhecidos como *ciclos*, *loopings* ou *malhas de repetição*) cuja característica operacional é a capacidade de executar um trecho de programa por determinado número de vezes. Normalmente um laço é estabelecido em *Assembly com os comandos* LOOP, LOOPE, LOOPNE, LOOPPNZ e LOOPZ. O comando LOOP já fora usada anteriormente.

A Tabela 9.13 exibe as instruções de laços de repetição existentes na linguagem de programação Assembly 8086/8088.

Instrução	Significado	Descrição	
L00P	loop	laço iterativo	
L00PE	loop while equal	enquanto laço igual a	
LOOPNE	loop while not equal	enquanto laço não for igual a	
LOOPNZ	loop while not zero	enquanto laço não for zero	
L00PZ	loop while zero	enquanto laço for zero	

Tabela 9.13 – Instruções para execução de laços

O laço baseado no comando **LOOP** é do tipo *iterativo*, ou seja, executa a ação do laço de repetição um determinado número de vezes, semelhante ao laço de repetição **FOR** encontrado em linguagens de alto nível.

Os laços LOOPE, LOOPNE e LOOPNZ são do tipo *interativo*, ou seja, são laços condicionais, pois para operarem dependem do valor sinalizado no registrador de estado ZF. Essa forma é semelhante ao laço de repetição WHILE encontrado em linguagens de alto nível.

Os comandos LOOPE e LOOPZ são executados enquanto o registrador de estado ZF for igual a 1 (um) e o registrador geral CX for diferente de 0 (zero). Já os comandos LOOPNE e LOOPNZ são executados enquanto o registrador de estado ZF for igual a 0 (zero) e o registrador geral CX for diferente de 0 (zero).

Os comandos LOOPE / LOOPZ e LOOPNE / LOOPNZ são escritos de forma diferente, mas possuem a mesma estrutura operacional. Não é necessário apresentar em separado um exemplo de cada comando de laço. Os próximos programas contemplam as instruções LOOP, LOOPE e LOOPNE.

#### Observação

É bom relembrar que as instruções de laço (sejam elas quais forem) usam o valor que estiver armazenado no registrador geral **CX** para a operação do contador de passos. O valor é sempre decrementado do registrador geral **CX**.

Para exemplificar operações com laços , considere um programa que apresenta cinco vezes na tela do monitor de vídeo a mensagem **Alô Mundo!**, conforme indicado a seguir:

```
**********
      Programa: LACO1.ASM
********
org 100h
.DATA
 msg DB 'Alo Mundo!', 13d, 12o, 24h
.CODE
      DX, msg
CX, 5d
AH, 09h
 I FA
 MOV
 MOV
 laco:
   INT
         21h
   LOOP laco
 INT 20h
```

Execute no programa **emu8086** o comando de menu **file/new/com template**, acione as teclas de atalho **Ctrl> + <A>** do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu **file/save** com o nome **LACO1**, de forma que figue semelhante à imagem da Figura 9.13.

```
edit: C:\Users\Augusto Manzano\Documents\LACO1.asm
file edit bookmarks assembler emulator math ascii codes help
 Γì
              examples save compile emulate
                 Programa: LACO1.ASM
       org 100h
       .DATA
         msg DB 'Alo Mundo!', 13d, 12o, 24h
       . CODF
                  DX, msg
CX, 5d
AH, 09h
          LEA
          MOV
          MOV
  14
15
          laco:
            INT
LOOP
                      21h
   16
                      laco
          INT 20h
                                                  drag a file here to open
```

Figura 9.13 - Programa LACO1 na ferramenta emu8086

Observe na linha 08 o uso dos valores 13d (equivalente a 0Dh), 12o (equivalente a 0Ah) e 24h após a definição da mensagem Alô Mundo!, que são responsáveis pela definição dos códigos de controle para apresentação de um string.

A definição na linha 12 da instrução MOV CX, 5d estabelece para o registrador geral CX o valor decimal 5 (valor que será usado para a efetivação da contagem dos laços de repetição), que será automaticamente decrementado em 1 toda vez que o comando LOOP (linha 16) for executado.

As demais linhas dos programas possuem recursos já conhecidos e que foram explanados em exemplos anteriores.

Considere em seguida um segundo exemplo de programa que leia um valor numérico positivo de um dígito entre os valores **0** e **8** e apresente como resultado o valor da fatorial do valor fornecido. Valores iguais ou superiores a **9** não são aceitos por gerarem um resultado inteiro acima da capacidade numérica de trabalho dos registradores gerais (considerando o uso de um microprocessador padrão 16 *bits*, sendo a solução para esta questão algo que foge do escopo deste trabalho). Observe detalhadamente o código a seguir:

```
LEA
        DX, msg2
  CALL
        mensagem
  POP
        AX
        DL, AL
  MOV
        AH, 0Eh
  MOV
  INT
        10h
  SUB
        AL, 30h
  MOV
        CL, AL
  LEA
        DX, msg3
  CALL
        mensagem
  CALL fatorial
  CALL valor
  fim:
    INT
          20h
mensagem PROC NEAR
  MOV
        AH, 09h
  INT
        021h
  RET
mensagem ENDP
entrada PROC NEAR
  MOV
         AH, 01h
         021h
  INT
  CMP
         AL, 030h
  JL
         егго
  CMP
         AL, 039h
  JGE
         егго
  JMP
         fim_validacao
  erro:
    LEA
           DX, msg4
    CALL
           mensagem
    JMP
           fim
  fim_validacao:
  RET
entrada ENDP
fatorial PROC NEAR
  MOV
         AX, 01h
  CMP
         CX, 0h
  JΕ
         fim_laco
  repita1:
           \mathsf{CX}
    MUL
    LOOPNE repita1
  fim_laco:
  RET
fatorial ENDP
valor PROC NEAR
  MOV
         BX, OAh
  SUB
         CX, CX
  repita2:
    SUB
           DX, DX
    DIV
           ВХ
    PUSH
           DΧ
    INC
           CX
           AX, 0h
    CMP
    JNZ
           repita2
  saida:
    POP
           ΑX
```

```
ADD
            AL, 30h
    MOV
            DL, AL
            AH, OEh
    MOV
            10h
    INT
    DEC
            CX
    JNBE
            saida
    POP
            DX
  RET
valor ENDP
```

```
edit: C:\Users\Augusto Manzano\Documents\LACO2.asm
                                     math ascii codes help
Γì
                                        emulate
                                                         calculator convertor
                   Programa: LACO2.ASM
      org 100h
       .DATA
          msg1 DB 'Entre valor decimal positivo (de 0 ate 8): ', 24h msg2 DB ODh, OAh, 'Fatorial de ', 24h msg3 DB ' equivale a ', 24h msg4 DB ODh, OAh, 'Valor invalido', 24h
 10
 12
13
       . CODE
                     DX, msq1
          LEA
                     mensagem
          CALL
 16
17
          CALL
                     entrada
          PUSH
                     AX
 19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
                     DX.
                           msg2
          CALL
POP
MOV
                     mensagem
                     AX
                     ĎĿ,
          MOV
                           0Eh
                     10h
          INT
                            30h
                     AL,
          SUB
                     CL, AL
DX, ms
          LEA
                           msg3
                     mensagem
fatorial
          CALL
CALL
                                                            drag a file here to open
```

Figura 9.14 - Programa LACO2 na ferramenta emu8086 - principal.

Execute no programa **emu8086** o comando de menu **file/new/com template**, acione as teclas de atalho **<Ctrl> + <A>** do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu **file/save** com o nome **LACO2**, de forma que fique semelhante às imagens das Figuras 9.14 (trecho do programa principal), 9.15 e 9.16 (trecho das sub-rotinas do programa).

No trecho de programa principal representado na Figura 9.14 encontram-se as definições da área de dados e da área de código, como de costume utilizadas até o momento.

O trecho de código de programa entre as linhas 14 e 17 apresenta a mensagem de entrada definida para a variável msg1 pela chamada do procedimento mensagem (CALL mensagem na linha 15) e do procedimento entrada (CALL entrada na linha 16). A linha 17 exibe o armazenamento na pilha do valor atual do registrador geral AX que é o valor fornecido no teclado pela instrução PUSH AX.

O armazenamento do valor do registrador AX na pilha é necessário porque as próximas operações realizadas afetam o valor desse registrador. É necessário preservar esse valor para posterior resgate pelo comando POP AX definida na linha 21. Na sequência são encontradas as linhas 19 e 27 que apresentam as mensagens definidas para as variáveis msg2 e msg3 e a apresentação na tela do valor informado para que em seguida ocorra o cálculo do resultado da fatorial e a apresentação do resultado calculado.

Em especial observe o código da linha 21 (instrução POP AX) que resgata da pilha o valor de entrada anteriormente preservado (quando da execução da linha 17). Em seguida (linha 22) é feita a movimentação do valor (trazido por POP AX na lin há 21) do registrador AL para o registrador DL (nesse registrador está sendo colocado o valor que será apresentado). Depois o programa faz a apresentação do valor pelas linhas de programa 23 e 24. Na sequência a linha 25

faz a conversão do valor do código ASCII do registrador **AL** no seu valor numérico decimal correspondente e a linha **26** movimenta o valor agora decimal do registrador **AL** para o registrador **CL**.

O trecho de código situado entre as linhas 28 e 30 faz a apresentação do resultado da fatorial pelas chamadas dos procedimentos fatorial (CALL fatorial definido na linha 29) e valor (CALL valor definido na linha 30). Após a conclusão da operação o programa é finalizado com a instrução INT 20h da linha 33.

No trecho de programa representado na Figura 9.15 encontram-se as definições dos procedimentos **mensagem** (que apresenta as mensagens definidas para as variáveis **msg1**, **msg2**, **msg3** e **msg4**), **entrada** (que captura no teclado o valor numérico de um dígito) e **fatorial** (que calcula e armazena na memória o valor da fatorial).

```
edit: C:\Users\Augusto Manzano\Documents\LACO2.asm
                        save compile emulate
 Γì
                                                                                                      •
       mensagem PROC NEAR
                  AH,
021h
                        09h
         INT
RET
   38
39
       mensagem ENDP
   40
       entrada PROC NEAR
                    AH,
021h
   42
43
          MOV
INT
                          01h
                    AL, 030h
erro
          CMP
   45
   46
47
          CMP
                    AL, 039h
                    erro
fim_validacao
          JGE
   48
          erro:
             LEA
CALL
                      DX, msg4
                      mensagem
fim
   52
53
54
55
             JMP
          fim_validacao:
       entrada ENDP
       fatorial PROC NEAR
                    AX, 01h
CX, 0h
          MOV
CMP
   60
                    fim_laco
          JE
   61
          repita1:
             MUL CX
                           . . . . 1
line: 89
        col: 1
                                                 drag a file here to open
```

Figura 9.15 - Programa LACO2 na ferramenta emu8086 - procedimentos.

Os procedimentos **mensagem** e **entrada** de certa forma já são conhecidos e não requerem explicações. Atente para o procedimento **fatorial** situado entre as linhas **57** e **66**.

Na linha 58 é feita a movimentação do valor 01h para o registrador geral AX, sendo este o menor resultado do cálculo de um fatorial válido para a entrada dos valores 0 (zero) e 1 (um). As instruções CMP CX, 0h (linha 59) e JE fim\_laço (linha 60) verificam se o valor do registrador geral CX é zero, e ser for, desvia para o trecho de programa identificado como fim\_laço definido após a linha 64. Esse trecho será executado quando o valor do registrador CX for zero; caso contrário, serão executadas as linhas de código MUL CX (linha 62) e LOOPNE repita1 (linha 63) que calculam o resultado da fatorial.

Imagine que o valor informado para a obtenção do cálculo da fatorial seja 5. Nesse caso o procedimento (sub-rotina) fatorial realiza as seguintes operações:

- Lembre-se de que nesse momento, na execução do programa (linha 59) o registrador CL está com o valor 0005h recebido do registrador AL pela execução da linha de código 26. Neste caso, a linha de código 58 faz a movimentação do valor 0001h para o registrador geral AX e as linhas 59 e 60 verificam se o valor do registrador geral CX é zero. Se for, o procedimento é encerrado e se não for (que é o caso descrito), o programa será desviado para a linha 61.
- A linha de código 62 multiplica o valor do registrador geral CX (valor 0005h) pelo valor do registrador geral AX (valor 0001h) e armazena o resultado da operação no par de registradores gerais DX:AX. Nesse momento o valor do registrador geral AX que é 0001h é multiplicado pelo valor do registrador geral CX e passa a conter o valor 0005h. O registrador geral DX possui neste momento o valor 0h.

- Após o processamento da linha 62, o programa, por meio da linha 63 (LOOPNE repita1), faz um retorno para a linha 61 enquanto o valor do registrador CX não for igual a zero.
- Ao retornar para a linha 62, o registrador geral CX estará com o valor 0004h, pois toda vez que uma instrução de laço é executada, o registrador geral CX é diminuído em 1h.
- De volta à linha 62 ocorre nova multiplicação do valor atual do registrador geral CX (possui nesse momento 0004h) pelo valor atual do registrador geral AX (possui nesse momento 0005h). O registrador geral AX passa a ter o valor 0014h (20 em decimal).
- Na execução da linha 63 ocorre novo retorno para a linha 61 e na linha 62 por ser o valor do registrador geral CX diferente de 0000h. O registrador geral CX estará com o valor 0003h.
- De volta à linha 62 ocorre nova multiplicação do valor atual do registrador geral CX (possui nesse momento 03h) pelo valor atual do registrador geral AX (possui nesse momento 0014h). O registrador geral AX passa a ter valor 003Ch (60 em decimal).
- Na execução da linha 63 ocorre novo retorno para a linha 61 e na linha 62 por ser o valor do registrador geral CX diferente de 0000h. O registrador geral CX estará com o valor 0002h.
- De volta à linha 61 ocorre nova multiplicação na linha 61 do valor atual do registrador geral CX (possui nesse momento 0002h) pelo valor atual do registrador geral AX (possui nesse momento 003Ch). O registrador geral AX passa a ter o valor 0078h (120 em decimal).
- Na execução da linha 63 ocorre novo retorno para a linha 61 e na linha 62 por ser o valor do registrador geral CX diferente de 0000h. O registrador geral CX estará com o valor 0001h.
- De volta à linha 61 ocorre nova multiplicação do valor atual do registrador geral CX (possui nesse momento 0001h)
  na linha 62 pelo valor atual do registrador geral AX (possui nesse momento 0078h). O registrador geral AX passa a
  ter o valor 0078h (120 em decimal).
- Na execução da linha 63 ocorre novo retorno para a linha 61. Neste momento o registrador geral CX estará com o valor 0000h. O programa é transferido então para a linha 65 que encerra o procedimento fatorial.

No trecho de programa representado na Figura 9.16 encontra-se a definição do procedimento **valor** que apresenta o resultado da fatorial em notação decimal. Nessa etapa o trecho de programa situado na faixa da linha **72** até a linha **77** armazena o valor decimal na pilha (isso sempre ocorre de forma invertida) e o trecho das linhas **79** a **86** retira os valores da pilha, apresentando-os na forma decimal. Esse procedimento executa as seguintes ações:

- Na linha 69 é carregado o registrador geral BX com o valor 0Ah (10 em decimal). Esse registrador será usado para auxiliar o processo de conversão do valor em notação decimal.
- Na linha 70 o registrador geral CX é zerado e o mesmo ocorre com o registrador geral DX na linha 72.
- Na linha 73 ocorre a divisão do valor atual do registrador geral AX (valor 0078h) pelo valor atual do registrador geral BX (valor 00Ah). O registrador geral AX passa a ter o valor do quociente da divisão 000Ch e o registrador geral DX passa a possuir o valor do resto da divisão 0h.
- Na linha 74 ocorre o armazenamento na pilha do valor armazenado no registrador geral DX.
- Na linha 75 ocorre um incremento de 0001h no registrador geral CX. Este passa então a ter o valor 0001h.
- Na linha 76 ocorre a comparação do valor atual do registrador AX (valor 000Ch) com o valor 0h. O valor do registrador geral AX foi diminuído, pois é o valor do quociente da divisão anterior.
- Na linha 77 ocorre o desvio para a linha de código 79 caso o valor do registrador geral AX não seja zero. Caso contrário o programa volta para a linha 71.
- No retorno para a linha 71, a linha 72 faz a limpeza do registrador geral DX. Na sequência (linha 73) o programa efetua nova divisão do valor atual do registrador geral AX (000Ch) pelo valor do registrador geral BX (000Ah). Nesse momento o registrador geral AX passa a ter o valor do quociente da divisão 0001h e o registrador geral DX passa a ter o valor do resto da divisão 0002h.
- Quando se executa a linha 74, o valor do registrador geral DX é armazenado na pilha sobre o seu valor anterior, ou seja, nesse momento a pilha possui os valores 0000h e 0002h.
- As linhas 75, 76 e 77 efetuam, respectivamente, o ajuste do valor do registrador geral CX para 0002h e transferem a execução do programa novamente para a linha 71.

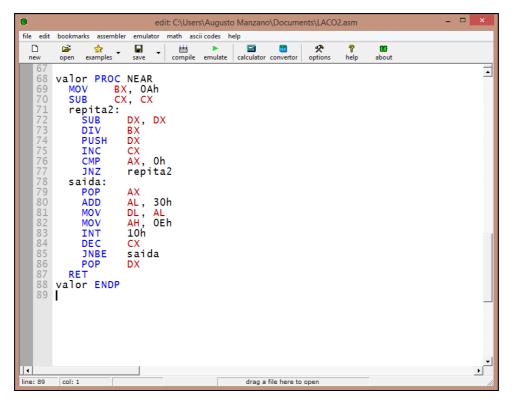


Figura 9.16 - Programa LACO1 na ferramenta emu8086 - procedimentos.

- De volta à linha 71 o programa limpa o registrador geral DX. Na sequência (linha 72) o programa efetua nova divisão do valor atual do registrador geral AX (0001h) pelo valor do registrador geral BX (000Ah). Nesse momento o registrador geral AX passa a ter o valor do quociente da divisão 0000h e o registrador geral DX passa a possuir o valor do resto da divisão 0001h.
- Quando se executa a linha 74, o valor do registrador geral DX é armazenado na pilha sobre o seu valor anterior, ou seja, a pilha possui os valores 0000h, 0002h e 0001h. Nesse momento a pilha possui de forma invertida os valores que formarão a imagem decimal do valor 120d.
- As linhas **75**, **76** e **77** ajustam, respectivamente, o valor do registrador geral **CX** para **0003h** e transferem a execução do programa para a linha **79**, uma vez que o registrador geral **AX** passou a ter o valor **0h**.
- Na linha 79 ocorre a retirada da pilha do valor armazenado para o registrador geral AX. Depois na linha 80 ocorre a transformação do valor para o seu código ASCII equivalente.
- Na linha 81 ocorre a movimentação do valor do registrador menos significativo AL para o registrador menos significativo DL que armazena o código a ser apresentado na tela do monitor de vídeo. Em seguida com as linhas 82 e 83 ocorre a apresentação do primeiro valor puxado da pilha (neste caso o valor 1).
- Na linha 84 há a subtração (decremento) de 01h do registrador geral CX (que está com o valor 0003h e passa a possuir o valor 0002h). Na sequência a linha 85 verifica, por meio da instrução JNBE saída, se o registrador geral CX está com o seu valor abaixo ou igual a zero. Caso não esteja, retorna o fluxo de execução do programa para a linha 78 que envia o processamento para a linha 79.
- A partir desse retorno para a linha 79 o programa retira o valor 2 da pilha. Em seguida da linha 80 até a linha 83 é feita a apresentação do valor retirado da pilha. A linha 84 ajusta o valor do registrador geral CX de 0002h para 0001h e executa o novo retorno à linha 78 que envia o processamento para a linha 79.
- Nessa última etapa de execução da linha 79 o programa retira o valor 1 da pilha. Em seguida entre as linhas 80 e 83 é feita a apresentação do valor retirado da pilha. A linha 84 ajusta o valor do registrador geral CX de 0001h para 0000h. Isso fará com que o programa seja desviado para a linha de código 86 que remove da pilha o valor 0 (último valor a ser retirado, que foi o primeiro a ser inserido).

A partir daí o programa é encerrado e o valor do cálculo do resultado da fatorial é apresentado.

# 9.6 - Utilização de macros

Em vários exemplos de programas anteriores foi empregada a programação estruturada baseada em procedimentos.

Os **procedimentos** utilizados na linguagem de programação Assembly 8086/8088 são similares às sub-rotinas usadas em algumas linguagens de alto nível.

Cabe apresentar ainda uma segunda forma de trabalhar com a programação estruturada. Nesse caso utilizando **macros**, que têm certa similaridade com funções em algumas linguagens de alto nível. Uma rotina de **macro** pode ser definida com e sem parâmetros. Ela tem a seguinte estrutura de sintaxe:

```
nome MACRO [parâmetro1, parâmetro2, ...]
corpo da macro
ENDM
```

Uma rotina de macro deve ter um nome definido antes da diretiva **MACRO** e entre as diretivas **MACRO** e **ENDM** deve ser colocado o código a ser executado. A definição de parâmetros é opcional.

Basicamente tudo que é definido com procedimento também pode ser definido com macro. A diferença está no fato de que um procedimento é chamado com o comando **CALL** e uma rotina de macro é chamada como se fosse um comando da própria linguagem. Outra diferença entre esses dois mecanismos é que uma rotina de macro utiliza mais memória. Por essa razão deve ser usada com parcimônia.

Com base no código do programa LACO2 serão feitas algumas mudanças para transformar o procedimento **mensagem** na macro **msg**. Observe a seguir os pontos marcados em negrito no código do programa:

```
**********
       Programa: LACO3.ASM
org 100h
.DATA
  msq1 DB 'Entre valor decimal positivo (de 0 ate 8): ', 24h
  msg2 DB ODh, OAh, 'Fatorial de ', 24h
  msq3 DB ' equivale a ', 24h
  msq4 DB ODh, OAh, 'Valor invalido', 24h
.CODE
        DX, msq1
  LEA
  msg
        entrada
  CALL
  PUSH
       ΔX
        DX, msq2
  LEA
  msg
  P<sub>0</sub>P
        AX
        DL, AL
AH, OEh
  MOV
  MOV
  INT
        10h
        AL, 30h
  SUB
        CL, AL
  MOV
  LEA
        DX, msg3
  msg
       fatorial
  CALL
  CALL
        valor
  fim:
    INT
          20h
```

```
msg MACRO
      MOV
             AH, 09h
      INT
             21h
    ENDM
entrada PROC NEAR
  MOV
         AH, 01h
  INT
         21h
  CMP
         AL , 30h
  JL
         егго
  CMP
         AL , 39h
  JGE
         егго
  JMP
         fim_validacao
  erro:
    LEA
            DX, msg4
    msq
    JMP
            fim
  fim_validacao:
  RET
entrada ENDP
fatorial PROC NEAR
  MOV
         AX, 01h
  CMP
         CX, 0h
  JE
          fim_laco
  repita1:
    MUL
            CX
    LOOPNE repita1
  fim_laco:
  RET
fatorial ENDP
valor PROC NEAR
  PUSH
         ΑX
  MOV
         BX, OAh
  SUB
         CX, CX
  repita2:
    SUB
            DX, DX
    DIV
            ВХ
    PUSH
            DΧ
    INC
            CX
            AX, 0h
    CMP
    JNZ
            repita2
  saida:
    POP
            ΑX
            AL, 30h
    ADD
            DL, AL
    MOV
            AH, OEh
    MOV
    INT
            10h
    DEC
            CX
    JNBE
            saida
    POP
            DX
  RET
valor ENDP
```

Execute no programa emu8086 o comando de menu file/new/com template, acione as teclas de atalho <Ctrl> + <A> do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu file/save com o nome LACO3.

Nos pontos em que existia a instrução **CALL mensagem** agora existe apenas a chamada da rotina de *macro* **msg**. Atente também para a mudança do código da rotina de procedimento **mensagem** para o código da rotina de macro **msg** exemplificado a seguir:

```
msg MACRO
MOV AH, 09h
INT 21h
ENDM
```

A rotina de macro é de certa forma semelhante à de um procedimento. Houve a supressão do comando **RET**, pois macros não a utilizam porque fazem o retorno automaticamente.

O exemplo anterior apresentou a rotina de *macro* sem parâmetro. No entanto, o uso de parâmetro pode ser muito vantajoso. Tome por base o código seguinte, observando as linhas grafadas em negrito:

```
Programa: LACO4.ASM
********
org 100h
.DATA
 msg1 DB 'Entre valor decimal positivo (de 0 ate 8): ', 24h
 msg2 DB ODh, OAh, 'Fatorial de ', 24h
 msg3 DB ' equivale a ', 24h
 msg4 DB ODh, OAh, 'Valor invalido', 24h
.CODE
 msg
       msg1
 CALL
       entrada
 PUSH
       AX
 msg
       msg2
 P<sub>0</sub>P
       AX
       DL, AL
AH, OEh
 MOV
 MOV
 INT
       010h
       AL, 30h
 SUB
       CL, AL
 MOV
       msg3
 msg
 CALL fatorial
 CALL valor
 fim:
    INT
         20h
msg MACRO mensagem
     LEA
           DX, mensagem
     MOV
           AH, 09h
     INT
           21h
   ENDM
entrada PROC NEAR
        AH, 01h
 MOV
 INT
        021h
 CMP
        AL , 30h
 JL
        егго
        AL, 39h
 CMP
 JGE
         егго
 JMP
        fim_validacao
 erro:
          msg4
   msg
    JMP
          fim
```

```
fim_validacao:
  RET
entrada ENDP
fatorial PROC NEAR
         AX, 01h
  CMP
          CX, 0h
  JE
          fim_laco
  repita1:
    MUL
            CX
    LOOPNE repita1
  fim_laco:
  RET
fatorial ENDP
valor PROC NEAR
  PUSH
         AX
          BX, OAh
  MOV
  SUB
          CX, CX
  repita2:
            DX, DX
    SUB
    DIV
            ВХ
    PUSH
            DΧ
    INC
            CX
            AX, 0h
    CMP
    JNZ
            repita2
  saida:
    P<sub>0</sub>P
            ΑX
    ADD
            AL , 30h
    MOV
            DL, AL
            AH, 0Eh
    MOV
    INT
            010h
    DEC
            CX
            saida
    JNBE
    POP
            DΧ
  RET
valor ENDP
```

Execute no programa emu8086 o comando de menu file/new/com template, acione as teclas de atalho <Ctrl> + <A> do editor de texto e escreva o programa anterior, gravando-o por meio dos comandos de menu file/save com o nome LACO4.

O código da rotina de *macro* **msg** tem agora a definição de um parâmetro denominado **mensagem** que receberá o conteúdo da mensagem a ser apresentada.